

Nome: \_\_\_\_\_ Unidade: \_\_\_\_\_  
 Curso: \_\_\_\_\_ Sala: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 1 (valor 50 pontos)**


Em 1983 foi ao ar na Rede Globo, o especial infantil Plunct Plact Zum, no qual cinco crianças proibidas de fazerem o que gostavam resolvem fugir de casa em uma nave espacial feita de ferro velho. No caminho são parados por um burocrata que exigia a documentação da nave para permitir que seguissem viagem. O burocrata foi interpretado por Raul Seixas, que cantou sua composição “Carimbador Maluco” (**Texto I**). Raul Seixas se inspirou no texto “O que é ser governado”, produzido no século XIX (**Texto II**). Observe:

**Texto I**

5... 4... 3... 2...

- Parem! Esperem aí.

Onde é que vocês pensam que vão?

Plunct Plact Zum

Não vai a lugar nenhum!!

Plunct Plact Zum

Não vai a lugar nenhum!!

Tem que ser selado, registrado, carimbado

Avaliado, rotulado se quiser voar!

Se quiser voar....

Pra Lua: a taxa é alta,

Pro Sol: identidade

Mas já pro seu foguete viajar pelo universo

É preciso meu carimbo dando o sim,

Sim, sim, sim.

Plunct Plact Zum

Não vai a lugar nenhum!

**Texto II**

“O que é ser governado: “é ser guardado à vista, inspecionado, espionado, dirigido, legislado, regulamentado, parqueado, endoutrinado, predicado, controlado, calculado, apreciado, censurado, comandado, por seres que não têm nem o título nem a ciência, nem a virtude (...). Ser governado é ser, a cada operação, a cada transação, a cada movimento, notado, registrado, recenseado, tarifado, selado, medido, cotado, avaliado, patenteado, licenciado, autorizado, rotulado, admoestado, impedido, [...] É, sob o pretexto da utilidade pública e em nome do interesse geral, ser submetido à contribuição, utilizado, resgatado, explorado,[...] Eis o governo, eis a sua justiça, eis a sua moral (...) Oh! Personalidade humana! Como foi possível deixares-te afundar, durante sessenta séculos, nesta abjeção”?

1. **IDENTIFIQUE** a ideologia expressa no **Texto II** que inspirou Raul Seixas na composição de “Carimbador Maluco”.

Anarquismo

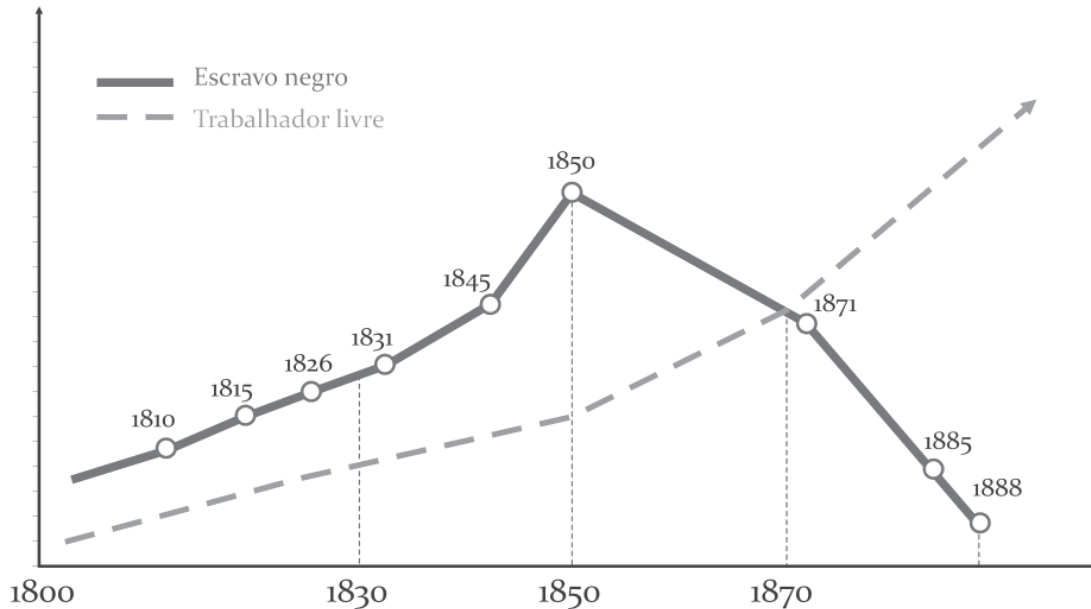
2. **A partir dos textos APRESENTE E ANALISE** o conceito de liberdade expresso pela ideologia identificada.

***O Anarquismo se notabilizou por ser uma ideologia essencialmente libertária; por isso negava toda e qualquer instituição que cerceasse ou alienasse o indivíduo, como o discurso nacionalista, a família patriarcal ou a individualista propriedade capitalista. Mas, a instituição símbolo maior do autoritarismo, efetivo impeditivo para a plena liberdade do indivíduo, para os anarquistas era o Estado, o qual deveria ser combatido, seja ele liberal ou comunista.***



Nome: \_\_\_\_\_ Unidade: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Sala: \_\_\_\_\_ Matricula: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 2 (valor 50 pontos)**


**Observação:** As datas – 1810, 1815, 1826, 1831, 1845, 1850, 1871, 1885, 1888- correspondem a leis que visavam restringir o tráfico negro e/ou diretamente abolir a escravidão, mesmo que gradativamente.

1. **EXPLIQUE** a significativa redução do percentual de escravos na segunda metade do século XIX.

*O aluno deverá obrigatoriamente explicitar a proibição do tráfico negro em 1850 (não necessariamente nominando a lei Eusébio de Queiroz) e a Lei do Ventre Livre em 1870.*

2. **EXPLIQUE** os principais fatores que explicam o expressivo crescimento do número de trabalhadores livres a partir de 1850.

*A demanda decorrente do desenvolvimento da cafeicultura e a proibição do tráfico negro em 1850, que reduziu a oferta do trabalhador escravo e elevou o preço desta mão de obra.*

*Soma-se a isso, a política de “embranquecimento” encampada pelo governo.*

3. “Observada a abolição de uma perspectiva ampla, comprova-se que a mesma constituiu uma medida de caráter mais político que econômico.” (Celso Furtado - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL).  
A partir da análise do gráfico DISCUTA a pertinência da afirmativa de Celso Furtado.

*A análise do gráfico mostra que economicamente a Lei Eusébio de Queiroz e a Lei do Ventre Livre tornaram a abolição apenas uma questão de tempo. A monarquia, pressionada pelo movimento abolicionista e pelos conservadores temerosos de uma abolição sem indenização, se sentiu forçada a protocolar politicamente a abolição através da Lei Áurea. O Regime tentou obter ganhos políticos com a medida e contornar, sem êxito, a insatisfação dos conservadores escravistas.*

